

LITERATURA

ÓLEO DE RÍCINO



OUTRAS DENOMINAÇÕES: Óleo de Mamona, Óleo de Mamona Nº 1, Óleo de Mamona Industrial, Óleo de Mamona Tipo Exportação.

FAMÍLIA DA PLANTA: Euforbiácea.

NOME BOTÂNICO DA PLANTA: *Ricinus communis*.

DENOMINAÇÕES ESTRANGEIRAS: Castor Oil, Rícino, Ricinus, Ricin, Tartago.

Sobre a Mamona

A mamona é conhecida desde a mais remota antiguidade. Sua origem não está muito bem definida sendo mencionada como: asiática, africana e até mesmo americana. No Brasil a mamona é conhecida desde a era colonial. Atualmente os principais produtores são o Brasil, destacando-se a Bahia, e a Índia.

Sobre o Óleo de Rícino

Da industrialização da mamona obtemos dois produtos o Óleo de Rícino ou Óleo de Mamona como é também conhecido, que é o produto principal, e a torta de mamona, que é o produto secundário utilizado

principalmente como adubo. O rendimento da semente em óleo gira em torno de 44%. O Óleo de Rícino apresenta-se como um óleo límpido de cor amarelada e odor suave característico.

Utilização do Óleo de Rícino

Por apresentar características laxativas o Óleo de Rícino não é utilizado em aplicações alimentícias, mas sua importância fica evidenciada pela sua larga aplicação, que hoje já contempla cerca de quatrocentas finalidades.

Aplicação do Óleo de Rícino

As aplicações do Óleo de Rícino são inúmeras, mas podemos destacar como principais: tintas, vernizes, cosméticos, sabão, plásticos e fibras sintéticas. Outras aplicações que podemos citar: lubrificantes, combustível, perfumaria, corantes, anilinas, germicidas, colas, fluídos para freio, entre muitas e não menos importantes outras finalidades.

Comentários

A mamona é uma cultura industrial que tem como principal objetivo o Óleo, mas da mamona tudo se aproveita: a torta, as folhas, as hastes.